



Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46.151.718/0001-80

Secretaria de Obras

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DA CANCHA DE BOCHA E MALHA “JAIR JORDÃO – NECA”, DA PRAÇA RAFAEL ROMERA, DO BAIRRO SILVARES

Praça Poliesportiva Rafael Romera

Bairro Silvares, Birigui - SP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI



Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46.151.718/0001-80

Secretaria de Obras

MEMORIAL DESCRITIVO

PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Será instalado placa em lona para fachada conforme normas e leis vigentes, constituída por: banner em lona com impressão digital de alta resolução, requadro em pontalete 75 mm x 75 mm; remunera também o fornecimento de estrutura em madeira para fixação do banner em pontaletes e sarrafos em Pinho-do-Paraná (*Araucária angustifolia*), ou Quarubarana (*Erismia uncinatum*), conhecida também como Cedrinho, ou Cambará (*Qualea spp*), travamento realizado a cada 1,5 m com pontalete, pintura em tinta PVA para madeira; inclusive materiais acessórios e a mão-de-obra necessária para instalação completa da placa.



Imagem 01: Modelo de placa de obra da Prefeitura Municipal de Birigui.

PAINÉL DE PROTEÇÃO EM MADEIRA REVESTIDO COM CARPETE

Todos os painéis de proteção de madeira das canchas de bocha deverão ser retirados, inclusive os sistemas de fixação existentes, o item inclui também a seleção e a guarda das peças reaproveitáveis.

O novo painel deverá ser montado conforme diretrizes do projeto, com altura variável de 40 a 60cm. Serão utilizadas tábuas de madeira com 2,5cm de espessura, com largura de 10cm e 30cm, e conforme local de aplicação e altura indicada, as tábuas deverão ser unidas utilizando um sarrafo de 2,5cm espessura por 5,0cm de altura, e serão fixadas por parafusos e pregos.

Os travamentos serão executados a cada 1,00m com vigas de madeira de 7,5cm de espessura por 15cm de largura, utilizando 02 parafusos francês zincado de ½" de diâmetro, que serão fixados



Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46.151.718/0001-80

Secretaria de Obras

com porca e arruelas na mureta de alvenaria. A sobra de parafuso na mureta de alvenaria deverá ser cortada, evitando futuros acidentes. Todas as “cabeças” dos parafusos usados na estrutura deverão ficar escondidos na madeira, e prever acabamento com pó de madeira e cola. Nos trechos próximos às cabeceiras, o espaço vazio entre o madeiramento e a alvenaria servirá para guarda das bolas do jogo, portanto, a madeira da superfície deverá ter dobradiça e porta cadeado.

A madeira deve estar com acabamento liso, sem imperfeição, empenamento, irregularidades e umidade, garantindo que a estrutura fique alinhada e nivelada. Em nenhuma hipótese será aceito madeiramento empenado.

Após finalização, o painel de madeira será revestido com carpete resinado de espessura de 3,00mm (próprio para aplicação em canchas de bocha), fabricado com fio resistente ao tráfego pesado, não soltar pelos, não propagar chamas, ser não-microbiano e ser de fácil limpeza, com alto nível de resistência e durabilidade. Deverá ser aplicado com material adesivo de boa qualidade que permita a aderência e fixação do carpete ao substrato. As cores deverão ser aprovadas previamente pelo contratante.

A estrutura de madeira deve estar bem firme e o carpete devidamente fixado, de modo a suportar, sem deslocamento, o impacto das bolas decorrente dos jogos de bocha.

Todos os materiais e serviços utilizados na obra deverão seguir as Normas Técnicas e especificações de execução da ABNT, e as especificações da Federação Paulista de Bocha – SP.

PISO DA CANCHA DE BOCHA

A execução de piso sintético pesado das duas canchas de bocha compreende os seguintes serviços: lixamento do piso existente, correção de trincas e fissuras, reparo com massa asfáltica em trecho danificado, execução de piso emborrachado, aplicação de resina, execução de pintura pesada do piso, execução de pintura de faixas demarcatórias, e instalação de manta emborrachada na zona morta das cabeceiras da cancha. Todos os serviços serão realizados conforme regras da federação paulista de bocha.

Será iniciado com o lixamento total do piso, para remoção completa de toda pintura e irregularidades existentes. Deverá ser executado a limpeza do local, de forma a eliminar toda as impurezas, sujeiras, poeira ou materiais orgânicos que por ventura venha estar sob o piso. Seu objetivo é evitar qualquer tipo de má aderência que venha a ocasionar o aparecimento de buracos, deslocamento ou defeitos.



Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46.151.718/0001-80

Secretaria de Obras

Será executado o reparo em trecho da cancha 2 com cimento asfáltico, assim como o reparo em trincas e fissuras, de forma que o acabamento de toda a superfície do piso fique uniforme. Logo após, será executado a aplicação de camada de emborrachamento, com rolo texturizado para homogeneização e remoção de bolhas, e aplicação de resina para garantir o efeito pesado do piso sintético.

A pintura será realizada após a superfície emborrachada estiver seca e curada. Nenhuma superfície deverá ser pintada enquanto estiver úmida. Antes da aplicação da pintura, as superfícies devem ser preparadas e limpas. As características elásticas da tinta devem permitir pequenas movimentações térmicas e mecânicas do piso e impactos superficiais característicos no local. As cores deverão ser aprovadas previamente pelo contratante, mantendo os padrões estéticos e de contrastes necessários.

Toda a superfície do revestimento de emborrachamento deve receber pintura com características elásticas. As faixas demarcatórias deverão ser pintadas conforme regras do jogo, seguindo todas as normativas da Federação Paulista de Bocha – SP.

Na cabeceira das canchas, na região da zona morta, serão instaladas mantas emborrachadas que deverão ser coladas com material adesivo de boa qualidade que permita a completa aderência e fixação ao substrato.

Todas as cores que serão utilizadas no piso deverão ser aprovadas previamente pelo contratante. Todos os materiais e serviços utilizados na obra deverão seguir as Normas Técnicas e especificações de execução da ABNT, e as especificações da Federação Paulista de Bocha – SP.

PINTURA DA ALVENARIA

A pintura acrílica será aplicada em todas as paredes e muretas de alvenaria das canchas de bocha e quadra de malha.

Nos locais que o madeiramento for retirado, e não for recolocado (cabeceira das canchas), deverá ser aplicado massa corrida látex, para correção das imperfeições antes da execução da pintura, sendo os seguintes serviços compreendidos: limpeza da superfície, remoção de partes soltas, irregularidades e poeira, aplicação da massa em camadas finas com lixamentos intermediários, lixamento final e remoção do pó da superfície emassada.

Para a pintura, será utilizado tinta acrílica standard, assim como materiais acessórios e mão de obra necessária para a execução dos seguintes serviços de: limpeza da superfície, lixamento,



Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46.151.718/0001-80

Secretaria de Obras

remoção do pó e aplicação do selador, conforme recomendações do fabricante; aplicação da tinta acrílica em 2 ou 3 demãos, sobre superfície revestida com massa, conforme especificações do fabricante e norma NBR 11702.

As superfícies que serão pintadas deverão ser cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente.

A pintura somente será iniciada quando as superfícies estiverem perfeitamente secas. Receberão duas ou três demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas.

Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura. As tintas aplicadas serão manuseadas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis.

As cores deverão ser aprovadas previamente pelo contratante.

INSTALAÇÃO ELÉTRICA

Será executado a troca de todas luminárias da cancha de bocha e de malha, assim como a instalação de refletores em cada cabeceira. As luminárias serão de sobrepor, com duas lâmpadas de LED de 18W, com temperatura de cor de 4000°K, devidamente fixadas na estrutura metálica. Os refletores terão fluxo luminoso mínimo de 9.500 Lúmens e potência máxima de 100W, eficiência energética ≥ 95 Lúmens/W, temperatura de cor 5.000K/6.000, IP mínimo de 65 e possuir a haste de fixação articulável. No quadro de energia existente, os disjuntores serão substituídos por disjuntores bipolar norma DIN de 25A.

Todos os serviços deverão ser executados por mão-de-obra especializada, de acordo com as especificações Técnicas da ABNT, NR's e Normas específicas das Concessionárias de Energia Elétrica.



Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46.151.718/0001-80

Secretaria de Obras

PLACAR

O placar será confeccionado conforme orientações do projeto. Será utilizado uma chapa de PVC de 2mm revestido em adesivo vinil com as informações, com perfis “C” em PVC fixado para movimentar o marcador dos números. O placar será fixado em uma chapa de madeira, com espessura de 25mm, que deverá ser devidamente fixada em três vigas de madeira 7,5x15cm com altura de 2,40m cada, sendo 1,00m cravado no solo.

O layout do placar deverá ser aprovado PREVIAMENTE antes da sua fabricação.

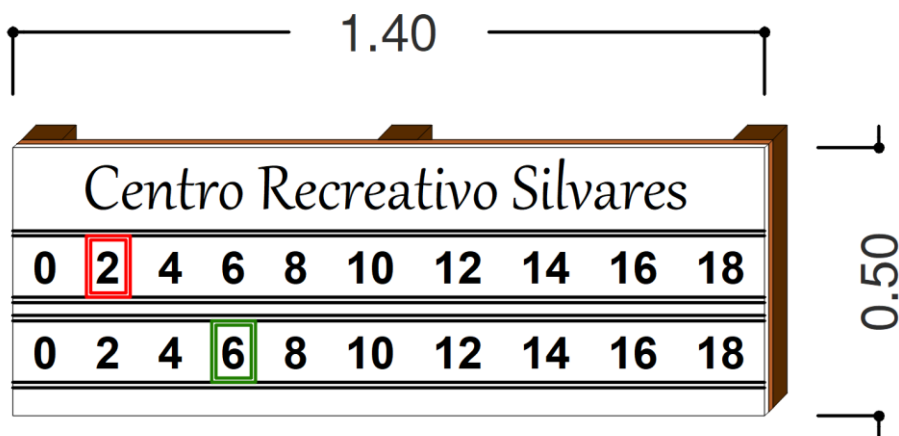


Imagem 02: Modelo de placar manual de pontos de Bocha.

SECRETARIA DE OBRAS - PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI

Birigui, 13 de setembro de 2024.

GABRIELA RODRIGUES SABBO

Engenheira Civil
CREA/SP: 5070024677

THIEMY BARBIERI JORGE

Diretora de Obras

ALEXANDRE JOSÉ SABINO LASILA

Secretário de Obras

RONI FLÁVIO MANTOVAM

Secretário de Esportes